

CD61/INF/11(A)

Tema 8.11-A da agenda provisória

22 de julho de 2024

Original: inglês

77ª ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A 77ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi realizada entre 27 de maio e 1º de junho de 2024 em Genebra, Suíça. A presidência da Assembleia Mundial da Saúde coube a Botsuana, representada pelo Dr. Edwin Dikoloti.
2. Cinco países atuaram na vice-presidência da Assembleia Mundial da Saúde, representando suas respectivas regiões; a Guiana representou a Região das Américas. O Brasil atuou como Vice-Presidente do Comitê A, e Honduras atuou como Relator do Comitê B. A Região também foi representada na Comissão Geral por Bahamas, Bolívia, Cuba, Estados Unidos da América e Guiana, bem como na Comissão de Credenciais pelo Haiti e Uruguai.
3. Em sua mensagem de boas-vindas de alto nível à Assembleia Mundial da Saúde,¹ Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor-Geral da OMS, falou sobre a importância de fóruns mundiais como a Assembleia Mundial da Saúde, e observou o trabalho realizado para a elaboração de um acordo sobre prevenção, preparação e resposta a pandemias e para fortalecer o Regulamento Sanitário Internacional (RSI). Dr. Tedros ressaltou a necessidade de acelerar a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e abordar os principais desafios para a saúde mundial, como a mudança do clima, deslocamentos populacionais e a carga crescente de doenças não transmissíveis, entre outros. Ele explicou ainda que, para atingir suas metas, a OMS precisa estar empoderada e equipada, citando o lançamento da Rodada de Investimentos da OMS como um passo importante no sentido de mobilizar recursos para o trabalho da OMS. Para encerrar, o Diretor-Geral expressou a esperança de um consenso sobre as importantes resoluções e decisões que haviam sido apresentadas para consideração.
4. Durante a Assembleia Mundial da Saúde, os Estados Membros da Região das Américas participaram ativamente das discussões. O trabalho da OMS em emergências de saúde foi um tema comum nas declarações dos Estados Membros, sobretudo o trabalho realizado pelo Órgão de Negociação Intergovernamental (INB, na sigla em inglês) e pelo Grupo de Trabalho para emendas ao Regulamento Sanitário Internacional. Foi oferecida uma série de prêmios e reconhecimentos dignos de nota a países e povos das Américas durante a Assembleia. O Prêmio do Diretor-Geral para a Saúde Mundial foi entregue à Excelentíssima Senhora Mia Mottley, Primeira-Ministra de Barbados, por sua liderança em ação climática e em saúde e por seu trabalho como presidente do Grupo de Líderes Mundiais em Resistência aos Antimicrobianos. A professora Katalin Karikó e o professor Drew

¹ O discurso de boas-vindas de alto nível do Diretor-Geral na 77ª Assembleia Mundial da Saúde está disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/speeches/item/who-director-general-s-high-level-welcome-at-the-seventy-seventh-world-health-assembly-27-may-2024>.

Weissman, da Universidade da Pensilvânia, também foram reconhecidos por suas excepcionais contribuições para o desenvolvimento de vacinas de mRNA contra a COVID-19.

5. A agenda da Assembleia incluiu temas gerais relacionados a questões técnicas e de saúde, bem como temas administrativos, orçamentários e institucionais.² Tal como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram tratados nos comitês A e B e em sessões plenárias.

6. A 77ª Assembleia Mundial da Saúde adotou 20 decisões e 17 resoluções. Inclui-se aí o 14º Programa Geral de Trabalho 2025–2028, uma resolução histórica sobre mudança do clima e saúde e um pacote de emendas ao RSI, entre outros. Uma seleção das resoluções e decisões adotadas pela 77ª Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse para a Região das Américas, documentos e resoluções relacionados da Organização Pan-Americana da Saúde e algumas das implicações para a Região podem ser encontrados no Anexo.

Outros assuntos: Conselho Executivo

7. A 155ª Sessão do Conselho Executivo foi realizada nos dias 3 e 4 de junho de 2024, sob a presidência de Barbados. Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica e Estados Unidos da América ocupam atualmente as outras cinco cadeiras que representam a Região das Américas no Conselho.

8. A agenda da 155ª Sessão do Conselho Executivo incluiu o Relatório do Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias, assuntos de gestão, governança e finanças, bem como dotação de pessoal, entre outros.³ Os Estados Membros da Região reconheceram a importância do Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias, principalmente devido às emendas ao RSI recém-aprovadas e ao atual trabalho do INB.

9. Com relação às datas das futuras sessões do Conselho Executivo, da Assembleia Mundial da Saúde e de outros órgãos, o Conselho aprovou o seguinte cronograma:

- a) O Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias realizará sua quinta reunião nos dias 3 e 4 de setembro de 2024.
- b) O Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo realizará sua 41ª reunião de 29 a 31 de janeiro de 2025.
- c) O Conselho Executivo realizará sua 156ª sessão de 3 a 11 de fevereiro de 2025.
- d) O Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias realizará sua sexta reunião nos dias 16 e 17 de abril de 2025.
- e) O Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo realizará sua 42ª reunião de 14 a 16 de maio de 2025.
- f) A 78ª Assembleia Mundial da Saúde será realizada de 19 a 27 de maio de 2025.

² A agenda da 77ª Assembleia Mundial de Saúde, bem como outros documentos relacionados discutidos na Assembleia, estão disponíveis em: https://apps.who.int/gb/s/s_WHA77.html.

³ A agenda da 155ª Sessão do Conselho Executivo da OMS, bem como outros documentos relacionados discutidos, estão disponíveis em: https://apps.who.int/gb/s/s_EB155.html.

Ação do Conselho Diretor

10. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente os comentários que julgar pertinentes.

Anexo

Anexo

Tabela 1: Seleção das resoluções adotadas pela 77ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
WHA77.1 14.º Programa General de Trabajo 2025–2028	Proyecto de 14.º programa general de trabajo 2025–2028 Documento A77/16	CD60/INF/12 (2023) 14º Programa Geral de Trabalho da Organização Mundial da Saúde, 2025–2028	<p>Além de conter a estratégia que orientará as Rodadas de Investimento a serem iniciadas no final de 2024, o 14º Programa Geral de Trabalho 2025–2028 (14º PGT) será um importante insumo para a estrutura de resultados que será elaborada para o Plano Estratégico da OPAS 2026–2031. A visão estratégica articulada no 14º PGT está em consonância com as considerações estratégicas do Orçamento por Programas da OPAS 2024–2025 e os cinco pilares estratégicos do Diretor da OPAS.</p> <p>Deve-se observar a diferença entre os ciclos de planejamento estratégico da OPAS e da OMS (2026–2031 e 2025–2028, respectivamente). O 14º PGT se sobrepõe por um ano (2025) com o atual Plano Estratégico da OPAS, e abrange três períodos do orçamento por programas da OPAS (2025, todo o período de 2026–2027 e 2028). A experiência com a implementação do 13º PGT durante 2019–2023 (prorrogado até 2025) demonstrou a importância de haver um claro alinhamento entre as estruturas de resultados das duas organizações a fim de facilitar o planejamento, a implementação, o monitoramento e a apresentação de relatórios.</p> <p>O 14º PGT contém uma lista inicial de 86 indicadores de resultados, ao passo que o 13º PGT continha 46. A ausência de indicadores, linhas de base ou metas dificultará o monitoramento e a apresentação de relatórios. Os Estados Membros continuarão a ser consultados sobre a finalização de indicadores, linhas de base e metas como parte da elaboração do Orçamento por Programas 2026–2027 da OMS.</p> <p>A formulação do novo Plano Estratégico da OPAS 2026–2031 foi iniciada na 174ª Sessão do Comitê Executivo em junho de 2024, com a apresentação do processo proposto para a elaboração do Plano Estratégico, incluindo um roteiro. Esse novo Plano Estratégico responderá às prioridades mundiais de saúde definidas no 14º PGT.</p>

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA77.2 Participación social para la cobertura sanitaria universal, la salud y el bienestar</p>	<p>Cobertura sanitaria universal Documento A77/4</p>	<p>CD60/6 e CD60.R4 (2023) Política sobre a força de trabalho em saúde para 2030: fortalecendo os recursos humanos em saúde para alcançar sistemas de saúde resilientes</p> <p>CD53/5, Rev. 2 e CD53.R14 (2014) Estratégia para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</p>	<p>Na Região das Américas, existe a necessidade de expandir o acesso equitativo a serviços de saúde abrangentes, de qualidade e centrados nas pessoas e nas comunidades, enfatizando o fortalecimento da atenção primária à saúde. Os esforços devem se concentrar na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, na redução das barreiras ao atendimento de saúde, na abordagem dos determinantes sociais e econômicos da saúde, no fortalecimento da governança e da resiliência dos sistemas de saúde e no aprimoramento da cooperação regional.</p> <p>O trabalho da OPAS em prol da cobertura universal de saúde é extenso, defendendo acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade sem barreiras, abordando disparidades em saúde por meio de programas focados em gênero, etnia e determinantes sociais da saúde e fortalecendo os sistemas de saúde com base na atenção primária à saúde. A cooperação técnica da OPAS está melhorando a governança, o financiamento e a colaboração intersetorial.</p>
<p>WHA77.3 Fortalecimiento de la salud mental y el apoyo psicosocial antes, durante y después de los conflictos armados, los desastres naturales y provocados por el ser humano y las emergencias sanitarias y de otro tipo</p>	<p>Seguimiento de la declaración política de la tercera reunión de alto nivel de la Asamblea General sobre la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles Documento A77/4</p>	<p>CD60/7 e CD60.R5 (2023) Política para prevenção e controle de doenças não transmissíveis em crianças, adolescentes e pessoas jovens</p> <p>CD60/9 e CD60.R12 (2023) Estratégia para melhorar a saúde mental e a prevenção do suicídio na Região das Américas</p> <p>CSP30/9 e CSP30.R3 (2022) Política para melhorar a saúde mental</p>	<p>A Resolução WHA77.3 demanda serviços de saúde mental integrados e de qualidade que sejam acessíveis e economicamente viáveis para todas as pessoas e insta os Estados Membros a implementarem o <i>Plano de Ação Integral sobre Saúde Mental 2013–2030</i> da OMS, incorporando saúde mental e apoio psicossocial aos esforços de preparação, resposta e recuperação de emergências. A resolução também ressalta a necessidade de investimentos de longo prazo em serviços comunitários e na coordenação intersetorial para melhorar o acesso a cuidados.</p>

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA77.5 Acelerar los progresos hacia la reducción de la mortalidad materna, neonatal e infantil para alcanzar las metas 3.1 y 3.2 de los Objetivos de Desarrollo Sostenible</p>	<p>Aceleración hacia las metas de los Objetivos de Desarrollo Sostenible para la salud materna y la mortalidad infantil Documento A77/4</p>	<p>CSP30/8 e CSP30.R2 (2022) Política para a retomada do avanço rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com equidade, mediante ações sobre os determinantes sociais da saúde e trabalho intersetorial</p> <p>CSP30/INF/12(B) (2022) Plano de ação para a saúde da mulher, da criança e do adolescente 2018–2030: Relatório de progresso</p> <p>CD56/8, Rev. 1 e CD56.R8 (2018) Plano de ação para a saúde da mulher, da criança e do adolescente 2018–2030</p>	<p>A implementação da <i>Estratégia Global para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente</i> (2016–2030) tem se mostrado difícil. Embora o <i>Plano de ação para a saúde da mulher, da criança e do adolescente 2018–2030</i>, de âmbito regional, tenha sido aprovado pelos Estados Membros da OPAS em 2018 para cumprir os ODS, o progresso na saúde materna continua insuficiente. Mudanças positivas estão começando a ser observadas na redução da taxa de mortalidade materna regional — trazendo as mortes maternas de volta aos níveis pré-pandêmicos — mas o ritmo médio de redução da razão de mortalidade materna está longe dos níveis necessários para atingir a meta regional de 30 ou menos mortes maternas por 100 mil nascidos vivos até 2030.</p> <p>A OPAS está desenvolvendo um pacote de intervenções para priorizar a redução da mortalidade materna, incluindo: <i>a)</i> convocação dos Estados Membros e parceiros relevantes em um “chamado à ação” a fim de acelerar a redução da mortalidade materna e recolocar a questão da saúde materna nas agendas de saúde dos países; <i>b)</i> elaboração e disseminação de uma nova estratégia para acelerar a redução da mortalidade materna na Região das Américas com base na Atenção Primária à Saúde; <i>c)</i> criação de uma Força-Tarefa interna com representantes das representações da OPAS/OMS nos países priorizados e de todas as áreas da Organização para prestar apoio técnico; <i>d)</i> convocação de um Grupo Consultivo Científico externo para auxiliar a OPAS na formulação de ações para reduzir a mortalidade materna; e <i>e)</i> disponibilização, aos Estados Membros, de uma plataforma de acesso a boas práticas que contribuem para reduzir a mortalidade materna.</p>
<p>WHA77.6 Resistencia a los antimicrobianos: acelerar las respuestas nacionales y mundiales</p>	<p>Resistencia a los antimicrobianos: acelerar las respuestas nacionales y mundiales Documento A77/5</p>	<p>CE174/13 e CE174.R2 (2024) Estrategia y plan de acción para reducir la carga de la sepsis mediante un enfoque integrado 2025-2029 [em espanhol]</p>	<p>A Resolução WHA77.6 visa acelerar as respostas nacionais e mundiais à resistência aos antimicrobianos antes da segunda Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU sobre Resistência aos Antimicrobianos, que será realizada em setembro de 2024. A resolução celebra as quatro prioridades estratégicas e operacionais da OMS para abordar infecções bacterianas resistentes a medicamentos no setor da saúde humana (2025–2035) e insta os Estados Membros a aplicá-las em seus planos de ação nacionais.</p>

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
		<p>CD57/12 e CD57.R13 (2019) Estratégia e plano de ação para melhorar a qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde 2020–2025</p>	<p>A OPAS reconhece a necessidade de acelerar a implementação de planos de ação nacionais sobre resistência aos antimicrobianos na Região, principalmente no setor de saúde humana. Em dezembro de 2023, 25 países da Região das Américas informavam ter elaborado planos de ação nacionais multissetoriais sobre resistência aos antimicrobianos (n=30). A Repartição Sanitária Pan-Americana auxiliará os Estados Membros para que incorporem essas prioridades operacionais em seus planos de ação nacionais, bem como intervenções que adaptem uma abordagem centrada nas pessoas e estejam alinhadas com as estratégias de atenção primária, cobertura universal de saúde e preparação e resposta a emergências de saúde.</p> <p>Uma estratégia e plano de ação para diminuir a carga de sepsis por meio de uma abordagem integrada para o período 2025–2029 será apresentada ao 61º Conselho Diretor em 2024 para consideração dos Estados Membros da OPAS.</p>
<p>WHA77.14 Cambio climático y salud</p>	<p>Cambio climático, contaminación y salud</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efectos de los productos químicos, los desechos y la contaminación en la salud humana Documento A77/4 • Cambio climático y salud Documento A77/4 	<p>CE174/14 e CE174.R15 (2024) Política para fortalecer la actuación del sector de la salud en torno al cambio climático con equidad</p>	<p>Esta resolución reconoce la amenaza que el cambio climático representa para la salud humana y resalta la necesidad urgente de medidas para enfrentar los riesgos a la salud presentados por este fenómeno.</p> <p>La Repartición Sanitaria Pan-Americana ha trabajado con los países en el ámbito regional, sub-regional y nacional para crear sistemas de salud resilientes al clima y con bajas emisiones de carbono. En nivel mundial, 13 países de la Región de las Américas se comprometieron con la Alianza para la Acción Transformadora en Clima y Salud de la OMS,⁴ y el trabajo de extensión continúa aumentando este número.</p> <p>Una política para fortalecer acciones del sector de la salud orientadas por la equidad relacionadas al cambio climático y a la salud será presentada al 61º Consejo Director en 2024 para consideración de los Estados Miembros de la OPAS. Esta política regional está centrada en cinco líneas de acción relacionadas a adaptación; mitigación; participación social y comunitaria; vigilancia e información; y financiamiento.</p>

⁴ Mais informações podem ser obtidas em: <https://www.atachcommunity.com/about-attach/>.

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
WHA77.17 Fortalecimiento de la preparación y respuesta frente a emergencias de salud pública mediante enmiendas específicas al Reglamento Sanitario Internacional (2005)	Grupo de Trabajo sobre las Enmiendas al Reglamento Sanitario Internacional (2005) Documento A77/9	CE174/INF/3 (2024) Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional	A Resolução WHA77.17 contém um pacote de emendas ao Regulamento Sanitário Internacional para fortalecer a preparação, vigilância e resposta a emergências de saúde pública, inclusive pandemias, em âmbito mundial. Essas alterações incluem <i>a)</i> a introdução da definição de “emergência pandêmica” para ativar uma colaboração internacional mais efetiva em resposta a eventos com risco de evoluir, ou que já tenham evoluído, para uma pandemia; <i>b)</i> um compromisso com a solidariedade e a equidade no fortalecimento do acesso a produtos médicos e financiamento; <i>c)</i> a criação do Comitê dos Estados Partes para facilitar uma implementação eficaz do Regulamento modificado; e <i>d)</i> a criação de Autoridades Nacionais do RSI para melhorar a coordenação da implementação dos Regulamentos entre os países e dentro de cada país.

Tabela 2: Seleção das decisões adotadas pela 77ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas

Decisão	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA77(8) Elaboración de una estrategia y un plan de acción mundiales para la integración de la atención quirúrgica y los cuidados intensivos y de urgencias, 2026-2035</p>	<p>Cobertura sanitaria universal Documento A77/4</p>	<p>CE174/19 e CE174.R6 (2024) Estrategia de integración de la atención quirúrgica y los cuidados intensivos y de urgencias 2025-2030</p> <p>CD59/11 e CD59.R12 (2021) Estratégia para a construção de sistemas de saúde resilientes e recuperação pós-pandemia de COVID-19 para manter e proteger os ganhos em saúde pública</p>	<p>A Decisão WHA77(8) solicita que o Diretor-Geral desenvolva uma estratégia global de atendimento integrado de emergência, intensivo e cirúrgico para apoiar a implementação da resolução WHA76.2 para o período 2026–2035, para consideração da 79ª Assembleia Mundial da Saúde, e que traduza a estratégia global em um plano de ação com metas a serem alcançadas até 2035.</p> <p>Uma estratégia de integração de cuidados de emergência, intensivos e cirúrgicos para o período 2025–2030 será apresentada ao 61º Conselho Diretor em 2024 para consideração dos Estados Membros da OPAS.</p>
<p>WHA77(9) Plan de Acción Mundial y Marco de Seguimiento sobre Prevención y Control de Infecciones</p>	<p>Proyecto de plan de acción mundial para la prevención y el control de las infecciones Documento A77/4</p>	<p>CE174/13 e CE174.R2 (2024) Estrategia y plan de acción para reducir la carga de la sepsis mediante un enfoque integrado 2025-2029</p> <p>CD60/INF/10(C) (2023) Estratégia e plano de ação para melhorar a qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde 2020–2025: Revisão intermediária</p> <p>CD57/12 e CD57.R13 (2019) Estratégia e plano de ação para melhorar a qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde 2020–2025</p>	<p>Na pesquisa anual de autoavaliação nacional de monitoramento da resistência aos antimicrobianos (2023), na Região, 13% (4) dos países pesquisados (n=30) informaram não ter um programa nacional de prevenção e controle de infecções (PCI). Por outro lado, 37% (11) dos países tinham programas de PCI corretamente implantados e monitorados em estabelecimentos de saúde em todo o país. Apesar do progresso, é necessário ampliar os programas e atividades de PCI para reduzir substancialmente o atual risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (inclusive as que apresentam resistência aos antimicrobianos) e limitar os surtos de doenças infecciosas até 2030.</p> <p>Uma estratégia e plano de ação para diminuir a carga de sepse por meio de uma abordagem integrada para o período 2025–2029 será apresentada ao 61º Conselho Diretor em 2024 para consideração dos Estados Membros da OPAS.</p>

Decisão	Documentos de referência	Resoluções e documentos relacionados da OPAS	Implicações para a Região
<p>WHA77(20) Órgano de Negociación Intergubernamental para redactar y negociar un convenio, acuerdo u otro instrumento internacional de la OMS sobre prevención, preparación y respuesta frente a pandemias</p>	<p>Órgano de Negociación Intergubernamental para redactar y negociar un convenio, acuerdo u otro instrumento internacional de la OMS sobre prevención, preparación y respuesta frente a pandemias Documento A77/10</p>		<p>Por meio da Decisão WHA77(20), os Estados Membros comprometeram-se a prorrogar o mandato do INB para que ele possa concluir seu trabalho de negociação do acordo proposto pela OMS referente a pandemias o mais rápido possível. Solicita-se que o INB apresente o resultado dessas negociações para consideração da 78ª Assembleia Mundial da Saúde em 2025 ou antes, se possível, em uma sessão especial da Assembleia Mundial da Saúde a ser realizada em 2024.</p>